

**GARCILASO "INCA" DE LA VEGA, LEITOR E TRADUTOR
DE LEÓN HEBREO: PROJEÇÕES NEOPLATÔNICAS NA
CRÔNICA HISTORIOGRÁFICA COLONIAL
HISPANO-AMERICANA**

Maria Aparecida da Silva
masilva@domain.com.br

Concluída em 1586, a tradução dos Dialoghi D'Amore de León Hebreo foi a primeira incursão de Gómez Suárez de Figueroa no campo literário, empresa que o levou a adotar o nome pelo qual passaria a ser conhecido desde então - Garcilaso "Inca" de la Vega - e a se dedicar, com especial talento, à carreira de historiador.

Ainda hoje considerados como uma das mais fiéis traduções já realizadas da obra de Judá Abravanel, os Diálogos De Amor de Garcilaso "Inca" refletem o profícuo intercâmbio renascentista entre os variados âmbitos do saber, manifestando ainda as dimensões que o pensamento neoplatônico alcançou no meio intelectual europeu e ibérico em fins do século XVI.

A leitura crítica comparada da tradução de Garcilaso "Inca" e do texto original dos Dialoghi D'Amore permite-nos identificar as técnicas humanistas de exegese de textos filosófico-literários, ao mesmo tempo em que comprova a influência marcante que o neoplatonismo de León Hebreo exerceu sobre os escritos deste cronista peruano, responsável pela renovação da historiografia colonial hispano-americana.